



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação do Projeto Educativo



ÍNDICE

Introdução	4
Perspetivas de intervenção	5
Avaliação de Domínios	6
Domínio dos Resultados	8
Domínio da Prestação do Serviço Educativo	14
Domínio da Liderança e Gestão	16
Conclusão	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Quadro de referência da avaliação externa	5
Quadro 2 – Resultados das provas finais do 9º Ano obtidos em 2018/2019	8
Quadro 3 – Taxa de alunos nos Quadros de Mérito e Excelência em 2018/2019	15

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Procedimentos disciplinares, por ciclo, ao longo do ano letivo	10
--	----

INTRODUÇÃO

O período de vigência do **Projeto Educativo** do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS), 2016/2019, atingiu o seu termo.

Ao longo desses anos letivos, este foi o paradigma, por excelência, da vida, das dinâmicas e das orientações educacionais de toda uma comunidade, dando voz e evidência ao seu designado lema **Aprender Mais e Ser Mais**.

Importa, conseqüentemente, refletir sobre o seu cumprimento e o seu impacto, para que tal encerramento constitua a validação de um percurso e, simultaneamente, contribua para lançar as bases de um novo e devidamente alicerçado documento estruturante para o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.

Para dar cumprimento a esse processo reflexivo, foi nomeada, pela Diretora do Agrupamento, uma equipa de trabalho constituída por elementos do Conselho Pedagógico do AEGS.

Na elaboração do presente Relatório de Avaliação do Projeto Educativo, tomou-se como procedimento de suporte à reflexão a análise das conclusões exaradas nos documentos avaliativos produzidos pelas diversas estruturas do AEGS, por sua vez, resultantes da auscultação da comunidade escolar e da comunidade educativa, mormente os seguintes: Relatório de Avaliação Interna; Relatório de Avaliação do Contrato de Autonomia e Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

No sentido de promover o sucesso educativo, o AEGS propôs-se desenvolver a sua ação, ao nível do plano organizacional e pedagógico, orientada por um quadro de referência com três domínios, seis dimensões e nove objetivos estratégicos (Quadro 1), que passaremos de seguida a avaliar, fundamentalmente, através dos seus objetivos estratégicos, analisando a consecução das Metas e das Ações a desenvolver.

Para o efeito, foram recolhidas e analisadas as informações decorrentes do Relatório do Plano Anual de Atividades, bem assim dos relatórios de Avaliação Interna e do Contrato de Autonomia.

DOMÍNIOS	DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
RESULTADOS	RESULTADOS ESCOLARES	Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos – Avaliação Interna.
		Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos - Avaliação Externa.
	RESULTADOS SOCIAIS	Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania.
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	Intensificar a Articulação e Sequencialidade Curricular.
	PRÁTICAS DE ENSINO	Diversificar Modelos e Práticas de Ensino.
		Manter a Diversidade e a Qualidade das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.
LIDERANÇA E GESTÃO	LIDERANÇA	Desenvolver Projetos e Parcerias.
	GESTÃO	Promover o Desenvolvimento Profissional.
		Reforçar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa.

Quadro 1 – Quadro de referência da avaliação externa.

AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS

Domínio dos Resultados

Em relação ao domínio dos **Resultados**, no que aos Objetivos Estratégicos, abaixo mencionados, diz respeito, a equipa de avaliação do Projeto Educativo (PE) considerou o seguinte:

1. MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA:

- TAXA DE TRANSIÇÃO COM SUCESSO DO 1.º ANO PARA O 2.º ANO.
- SUCESSO PLENO NO FINAL DO 2.º CEB.
- SUCESSO INTERNO NO 3º CICLO.

No que concerne à Taxa de transição com sucesso do 1º ano para o 2º ano, depois de analisados os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação, concluímos que a percentagem de alunos que transitaram do 1º para o 2º ano com sucesso na disciplina de Português foi de 96,2% e na disciplina de Matemática foi de 95,5%.

Já no que respeita à percentagem de alunos que transitaram do 2º para o 3º ano constatamos que a percentagem de sucesso foi de 89,0%. Fazendo a análise da concretização das metas explanadas no Projeto Educativo, relativas a este objetivo estratégico, concluímos que a meta que previa a subida em 4 pp da taxa anual de transição com sucesso no 1º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, foi concretizada.

A taxa de sucesso no 1.º ano, na disciplina de Português (96,2%), superou em 6,0 pp a meta a alcançar (90,2%) e na disciplina de Matemática, a percentagem de sucesso alcançada (95,5%) superou, em 2,6 pp, os 92,9% previstos no Plano de Ação Estratégica do Agrupamento.

Comparativamente com o ano letivo transato, registou-se uma evolução positiva de 8,6 e 10,0 pp, respetivamente. A meta que previa a melhoria, em 3 pp, da taxa anual de

transição no 2º ano, ficou aquém da meta em 0,7 pp. A taxa registada, este ano letivo, (92,6%) foi inferior à do ano letivo transato em 2,7 pp.

Relativamente à última meta prevista - aumentar o número de alunos que transitam sem negativas, no 1º ano - registou-se uma taxa de 95,4% de alunos sem negativas, ficando aquém em 0,2 pp da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica (95,7%). Neste ponto, foi observada uma melhoria (1,6 pp), em comparação com os valores alcançados no segundo período (93,9%), cujo distanciamento era de 1,8 pp da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica. Esta melhoria foi mais significativa se compararmos com a percentagem de alunos que transitaram sem negativas no ano transato (84,1%).

Perante a análise efetuada, pode concluir-se que as atividades desenvolvidas, no âmbito da medida aplicada aos alunos que se encontram no 2.º ano de escolaridade, delineadas no Plano de Ação Estratégica, têm vindo a resultar, contribuindo, de forma positiva, para a melhoria da aprendizagem destes alunos.

Procedendo à análise dos indicadores para a avaliação do Sucesso Pleno no final do 2º CEB (6º ano), constatamos que a percentagem de alunos aprovados no final de ciclo sem níveis negativos foi de 70,2%. Quanto à meta estipulada - aumentar anualmente o sucesso pleno em 5 pp - esta foi superada em 0,7 pp. Comparativamente ao período homólogo do ano transato, observou-se uma melhoria da qualidade do sucesso em 5,6 pp. Todo o trabalho desenvolvido no sentido de diversificar estratégias e de promover práticas inovadoras, potenciadoras de melhorias, ao nível da qualidade do sucesso, e que foi sendo evidente na evolução dos resultados no presente ano, surtiu o efeito desejado.

Passando à análise do Sucesso Interno no 3º Ciclo, verificamos que a taxa de sucesso interno neste ciclo foi de 91%. Fazendo a análise da concretização das metas, verificamos que a previsão do aumento anual, em 2 pp, da taxa de sucesso interno no 3º CEB (93,1%), não foi superada ficando aquém em 2,1 pp. Conclui-se, ainda, que a taxa de sucesso interno do ano letivo 2017/2018 (93,1%) foi superior à verificada no ano letivo de 2018/2019 (91%) em 2,1 pp.

Apesar da taxa de sucesso pleno no 3º CEB (51,4%) ter aumentado 3,9 pp relativamente ao ano anterior (47,5%), a meta (55,7%) não foi concretizada em 4,3 pp. A meta que previa o aumento anual de 5 pp da taxa de alunos que concluem o 9º ano sem retenções no seu percurso escolar (61,6%), foi superada em 6 pp (67,6%). No entanto, este valor (67,6%) foi inferior ao registado no ano letivo transato (69,4%), em 1,8 pp.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as atividades desenvolvidas, no âmbito das medidas aplicadas no 3º Ciclo, delineadas no Plano de Ação Estratégica, levaram a uma melhoria dos resultados escolares obtidos, pelo que são medidas que devem ser mantidas.

PROPOSTAS DE MELHORIA

A equipa de avaliação do PE considera que as disciplinas/anos que não atingiram as metas estabelecidas terão que ajustar as suas estratégias de atuação, de modo a atingir os valores propostos. Deverá ser dada especial atenção aos objetivos estratégicos referentes à taxa de sucesso interno e à taxa de sucesso pleno no 3º Ciclo (9º ano), por se tratar dos dois objetivos que não atingiram a respetiva meta.

2. MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO EXTERNA

Embora os resultados, no que diz respeito às provas finais do 9º ano, quer na disciplina de Português, quer na disciplina de Matemática, não tenham igualado as médias nacionais, conseguiram atingir valores positivos. Consideramos que os bons resultados alcançados, no presente ano letivo, fazem jus a todo o esforço realizado, mormente no que à implementação das diversas MPSE diz respeito. A meta traçada previa a aproximação, até igualar, da média do Agrupamento nas Provas Finais, à média nacional, não foi cumprida, tal como se pode verificar no Quadro 2.

PROVAS FINAIS 9º ANO		
DISCIPLINA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
UNIDADE ORGÂNICA - AEGS	55,9%	51,0%
RESULTADOS NACIONAIS	60,0%	55,0%

Quadro 2 – Resultados das provas finais do 9º Ano obtidos em 2018/2019.

No que respeita às Provas de Aferição realizadas no 2º, 5º e 8º ano de escolaridade, tendo em conta que os resultados nacionais ainda não são conhecidos, não nos é possível aferir a consecução da meta que previa melhorar a média do Agrupamento nas Provas de Aferição, tendo por referência a média nacional.

3. PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA:

- (IN)DISCIPLINA.
- PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA.
- ABANDONO.

Fazendo a análise dos aspetos relacionados com a (In)Disciplina, constatamos que, apesar de todos os esforços realizados pelo Agrupamento, ainda foram registadas participações de ocorrência e processos disciplinares, embora este número tenha diminuído de forma muito significativa, ao longo do ano letivo, o que se atribuiu, em grande parte, à eficácia da implementação de novas estratégias pela Equipa Para a Disciplina (EPD).

No 1º Ciclo manteve-se, em termos gerais, o mesmo número de participações registadas, ao longo do ano letivo, num total de 4 por período, com exceção do segundo período, onde se registaram 5.

Tal como podemos constatar, pela análise do gráfico abaixo, foi no 2º Ciclo onde se verificou o maior decréscimo: 52 participações no primeiro período, 27 no segundo período e apenas 13 no terceiro período. Por sua vez, foi o 2º Ciclo que apresentou mais processos disciplinares, verificando-se um total de 8.

No 3º ciclo verificaram-se 5 processos e no 1º ciclo 6, ao longo do ano letivo.

Foi no 3º ciclo que se registaram mais participações de ocorrência e menos participações disciplinares.

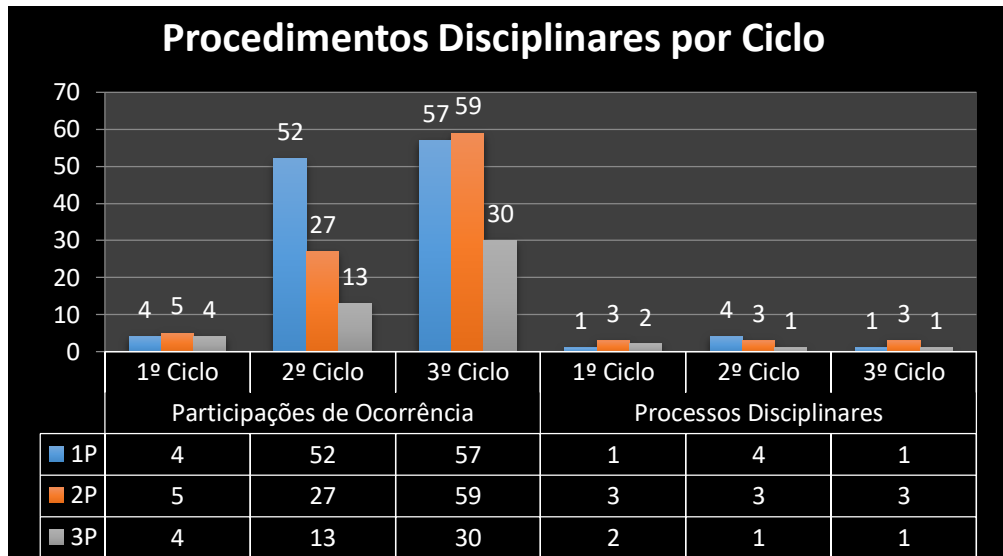


Gráfico 1 – Procedimentos disciplinares, por ciclo, ao longo do ano letivo.

As metas definidas visam a redução em 50% do número de participações de ocorrência e processos disciplinares.

Relativamente ao 1º Ciclo, foram registadas 4 participações no 1º período, 5 participações no 2º período e 4 participações no último período, tendo sido registado 1 processo disciplinar no 1º período, 3 no 2º período e 2 no último período. Desta forma, foram 13 as participações e 6 os processos disciplinares registados, ao longo do ano letivo. O número de participações manteve-se estável, ao longo do ano letivo, o que contraria o objetivo esperado, não permitindo, desta forma, o cumprimento da meta estipulada, tendo como objeto de análise apenas o presente ano letivo. Fazendo a comparação com o ano letivo transato, a meta também não foi alcançada, visto que as 13 participações registadas, este ano letivo, não refletem a diminuição, em mais de 50%, relativamente às 17 registadas no ano anterior, embora tenha havido uma ligeira melhoria. No que toca aos processos disciplinares, também não superamos a meta, relativamente ao presente ano letivo, tendo em conta que houve um aumento do número de processos do 1º para o 3º período. Relativamente ao ano anterior, a meta

não foi alcançada, tendo em conta que, neste ano letivo, foram registados 6 processos disciplinares, face à ausência de qualquer registo no ano transato.

Em relação ao 2º Ciclo, no 1º período foram registadas 52 participações, sendo o registo do final do 2º período de 27 participações. No terceiro período, foram registadas 13 participações, o que perfaz um total de 92 participações, ao longo do ano letivo. Fazendo a análise dos valores registados, no presente ano letivo, constatamos que a meta foi largamente alcançada, uma vez que o número de participações reduziu, ao longo dos períodos, em mais de 50%, superando o objetivo proposto. Se fizermos a comparação com o ano letivo transato, verificamos que o número de participações disciplinares se manteve inalterado, tendo sido registadas 92 participações, nos dois anos letivos, o que contraria o preconizado na meta. Em termos de processos disciplinares, no 1º período registaram-se 4 processos, no 2º período, registaram-se 3 processos, tendo-se registado apenas 1 processo no 3º período, o que perfaz um total de 8, ao longo do ano letivo. A redução de processos, relativamente ao 1º período, permitiu dar cumprimento à meta preconizada, que previa a sua redução em 50%. Também neste campo, verificamos uma diminuição, relativamente ao ano letivo anterior, passando de 10 para 8 o número de processos registados, não permitindo, no entanto, o cumprimento da meta, apesar da sua evolução positiva.

No que concerne ao 3º Ciclo, no 1º período foram registadas 57 participações disciplinares, aumentando esse valor para 59, no segundo período, tendo o registo do 3º período sido de 30 participações, o que não permitiu o cumprimento da meta estabelecida, embora os resultados tenham ficado muito próximos da mesma. Comparativamente ao ano letivo transato, verificamos a redução de 220 para 146 registos, o que embora sendo bastante positivo, ainda não foi o suficiente para superar a meta neste campo. Passando à análise dos processos disciplinares, verificamos a existência de apenas 1 processo no 1º período, subindo para 3 processos no 2º período, registando-se apenas 1 processo no 3º período, o que perfaz um total de 5 processos, ao longo do ano letivo. Assim, embora não tenha existido uma evolução positiva do 1º para o 3º período, efetuando uma análise com o ano anterior, constatamos que a meta foi largamente superada, tendo em conta que o número de processos reduziu de 20 para 5.

Passando à análise das ocorrências relatadas à Equipa para a Disciplina (EPD), estas ocorreram em 4 turmas do 5º ano, 3 do 6º ano, 6 do 7º ano, 3 do 8º ano e 3 turmas do 9º ano. Foram verificadas 48 ocorrências, com o maior número de ocorrências no 7º e 9º ano, respetivamente de 18 e 10, bem como o maior número de repetições de ocorrências. De salientar que, das 48 ocorrências registadas verificou-se que estas aconteceram em repetição apenas em 4 alunos (3 alunos com 2 e 1 aluno com 3). As turmas onde a indisciplina ocorre com maior frequência são o 5ºG (4), 7ºA (4), 7ºC (5), 7ºF (4), 8ºB (4), 9ºD (5), e 9ºE (4). Salienta-se a inexistência de ocorrências em 3 turmas do 5º ano (A, B e F), 5 turmas do 6º ano (A, B, C, E e G), 1 turma do 8º ano (D) e 2 turmas do 9º ano (A e B). Todas as turmas do 7º ano registaram, pelo menos, 1 ocorrência. Relativamente à tipologia das ocorrências com maior prevalência (79%), estas englobaram “Comportamento perturbador que impede o funcionamento da aula” com 47% e “Desrespeito pela autoridade do/a docente ou falta de educação verbal ou gestual” com 32%.

Relativamente à Participação na vida da Escola, depois de analisados os indicadores de avaliação, concluímos que a meta que prevê um aumento de 15% do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento foi plenamente cumprida. Para a avaliação do cumprimento desta meta foi efetuada a análise do número de contactos estabelecidos entre os Pais/EE e o Diretor de Turma/Professor Titular de Turma/Educadora de Infância. Apesar de se ter verificado um número de contactos inferior ao ano letivo transato, o valor aferido continua muito superior aos 15% contratualizados em 2013/2014, primeiro ano de implementação do Contrato de Autonomia. De referir que este ano letivo foram registados 7452 contactos.

Quanto à meta que prevê um aumento de 10% do número de participantes em clubes e projetos do Agrupamento, consideramos que a mesma foi superada, embora não existam dados concretos que o confirmem, uma vez que em alguns clubes como o Clube da Floresta, Gabinete do Aluno, Programa Eco-Escolas e Centro de Formação Desportiva de Atletismo, não é possível quantificar o número exato de alunos envolvidos, em virtude da participação avulsa em diversas atividades por estas organizadas. No Desporto Escolar – maior clube existente na escola - registaram-se no presente ano letivo 276 participantes, número superior ao do ano transato.

Relativamente à meta que previa aumentar em 5% o número de atividades propostas e dinamizadas pelos alunos, consideramos que foi parcialmente atingida, uma vez que, no presente ano letivo, apenas algumas atividades foram propostas e dinamizadas pelos alunos, embora muitas tivessem contado com a sua colaboração, numa participação bastante ativa e responsável. Pela consulta do Relatório de Desenvolvimento do PAA, tendo em conta o aumento do número de atividades realizadas, consideramos que a meta que previa aumentar em 5% o número de atividades que promovam a valorização das diferentes capacidades dos alunos foi cumprida em número e diversidade.

No que respeita à consecução da meta que pretendia aumentar em 1% o número de atitudes exemplares por parte dos alunos, a meta foi plenamente cumprida. Este ano foram atribuídos dois louvores a duas turmas, turma 21 do Centro Escolar do Cávado e a turma C do 6º ano, que se destacaram pela forma como os alunos souberam conviver com a presença de colegas com problemáticas muito específicas.

A meta que prevê garantir uma taxa de Abandono Escolar de 0% foi atingida, uma vez que durante o presente ano letivo foi registada uma taxa de abandono de 0,16%, o que equivale ao abandono de 2 alunos do 3º ciclo que perfizeram 18 anos de idade.

PROPOSTAS DE MELHORIA

Insistir na uniformização dos critérios de atuação nas turmas, em conformidade com o Regulamento Interno do Agrupamento e o Estatuto do Aluno, de forma a diminuir o número de participações de ocorrência e processos disciplinares, logo desde o início do ano letivo.

De forma a prevenir o abandono escolar, deverão ser mais corresponsabilizados os Encarregados de Educação e adotadas estratégias ainda mais diferenciadas, para que as mesmas sejam direcionadas para os interesses de cada aluno.

Domínio da Prestação do Serviço Educativo

Em relação ao domínio da *Prestação do Serviço Educativo*, no que aos Objetivos Estratégicos, abaixo mencionados, diz respeito, a equipa de avaliação do Projeto Educativo (PE) considerou o seguinte:

1. INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR

Este objetivo foi plenamente atingido, pelo que as ações desenvolvidas para o efeito devem continuar a ser aplicadas e, se possível, reforçadas, no sentido de valorizar as aprendizagens e os progressos das crianças/alunos, em todos os níveis de educação e de ensino.

No que concerne ao cumprimento das metas previstas, foi garantido o conhecimento do Projeto Educativo por toda a Comunidade Educativa; fomentou-se a articulação e sequencialidade curricular; promoveu-se, sempre que possível, a continuidade pedagógica e foram criadas estruturas de articulação entre as diversas modalidades formativas da escola. Promoveu-se, também, a articulação entre os diferentes documentos estratégicos do Agrupamento e foram aferidos os instrumentos e procedimentos de avaliação. Por último, promoveu-se a articulação interdisciplinar com evidências nas atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades e nos Planos de Turma.

2. DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO

Ao nível da Biblioteca Escolar, constatamos que a sua ação tem melhorado, significativamente, os hábitos de leitura dos alunos do Agrupamento, ao longo dos últimos anos, motivando-os, através das atividades e/ou projetos desenvolvidos. É reforçada, constantemente, a sua utilização como local privilegiado de pesquisa, de enriquecimento curricular e para utilização das tecnologias da informação, no desenvolvimento d hábitos de leitura. Desta forma, consideramos que a meta que prevê o reforço da importância da utilização da Biblioteca Escolar foi atingida.

Em relação à taxa de alunos nos Quadros de Mérito e Excelência, por ciclo, verificamos que o 2º e 3º Ciclos ultrapassaram a percentagem definida ao nível do Quadro de

Mérito. O 1º Ciclo ultrapassou a percentagem definida ao nível do Quadro de Excelência, embora o 3º ciclo tenha conseguido um valor praticamente em linha com a meta. A meta foi parcialmente cumprida, tal como se pode constatar no Quadro 3.

Ciclo	QUADRO DE MÉRITO		QUADRO DE EXCELÊNCIA	
	Meta	Taxa de alunos que entraram no quadro	Meta	Taxa de alunos que entraram no quadro
1º Ciclo	10%	8,1% (13 alunos)	7,5%	13,8% (22 alunos)
2º Ciclo	7,5%	7,6% (13 alunos)	4%	2,9% (5 alunos)
3º Ciclo	4%	4,3% (5 alunos)	1%	0,9% (1 aluno)

Quadro 3 – Taxa de alunos nos Quadros de Mérito e Excelência em 2018/2019.

PROPOSTAS DE MELHORIA

De modo a incentivar os alunos a evoluírem relativamente às suas competências, capacidades e atitudes, propõe-se que seja retomada a prática de divulgação anual dos Prémios de Mérito/Excelência, por ano de escolaridade, através da afixação de um quadro nos diversos estabelecimentos de ensino, mas acrescentando à identificação dos alunos a respetiva fotografia.

1. MANTER A DIVERSIDADE E QUALIDADE DOS APOIOS EDUCATIVOS

Em relação a este objetivo, consideramos que todas as metas foram totalmente cumpridas. Intensificaram-se as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, consoante as necessidades e a disponibilidade de recursos; procurou-se melhorar a eficácia dos apoios; continuaram-se a promover respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma-criança/aluno e garantiu-se apoio pedagógico a todos os alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma/Professor Titular da Turma, sempre que os recursos o permitiram.

Foram avaliadas/identificadas as necessidades educativas de todos os casos considerados prioritários, entre as referenciações efetuadas; foi assegurado o apoio especializado a todos os alunos com medidas adicionais e foram criadas condições para

a implementação dos Planos Individuais de Transição desses alunos, mobilizando recursos do Agrupamento e fomentando parcerias com a comunidade local.

Para responder às dificuldades de aprendizagem de carácter estrutural de alguns alunos, claramente identificados, foi dada continuidade, no 1º Ciclo, ao “Projeto Caminhar para o Sucesso”, como forma de proporcionar estratégias de ensino e metas/objetivos que potenciem as suas capacidades individuais.

Domínio da Liderança e Gestão

Em relação ao domínio de ***Liderança e Gestão***, no que aos Objetivos Estratégicos, abaixo mencionados, diz respeito, a equipa de avaliação do Projeto Educativo (PE) considerou o seguinte:

1. DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS

Em relação a este objetivo, consideramos que foi totalmente cumprido, com o esforço desenvolvido pelo Agrupamento, no sentido de intensificar as parcerias já existentes com as diversas instituições e com o estabelecimento de novas parcerias, de modo a dar resposta a situações emergentes e decorrentes da prática educativa. Desta forma, a meta que previa o aumento em 5% do número de protocolos e parcerias, assim como o aumento, na mesma proporção, do envolvimento das entidades/instituições parceiras nos projetos e atividades do Agrupamento foi considerada cumprida, embora muitas das parcerias estabelecidas não resultem da assinatura formal de um protocolo.

2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Em relação a este objetivo, consideramos que foi totalmente cumprido, pois foram oferecidas e frequentadas diversas ações de formação, destinadas ao desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente. Foi cumprida a meta que visava promover, pelo menos, a realização de dois momentos de formação sobre temáticas

identificadas no Plano de Formação do Agrupamento, assim como a que previa que fosse proporcionado, por ano letivo, uma ação de formação ao pessoal não docente.

As práticas de autoformação e formação partilhada realizaram-se em todos os níveis de ensino. Na Educação Pré-Escolar, nas reuniões de departamento, foram desenvolvidas práticas de formação e autoformação, direcionadas para temáticas de natureza científica e pedagógica, em que foi reproduzido o conteúdo de formações realizadas por algumas docentes. Foram, também, partilhadas e discutidas experiências educativas, estratégias e métodos adotados, bem como apresentadas ferramentas pedagógicas inovadoras. No 1º Ciclo, a formação partilhada teve lugar aquando das reuniões de ano, em que cada professor partilhava com os seus pares, estratégias e métodos aplicados nas respetivas turmas, com o intuito de melhorar e enriquecer, mutuamente, as práticas pedagógicas. As reuniões de articulação do 1º Ciclo com a Educação Pré-Escolar permitiram a comunicação das práticas dos diversos estabelecimentos de ensino. Nos 2º e 3º Ciclos as práticas de autoformação e formação partilhada, tiveram lugar ao nível dos Conselhos de Ano e das reuniões de grupos Disciplinares. Desta forma, consideramos que esta meta foi plenamente cumprida.

3. AUMENTAR A EFICIÊNCIA DOS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Após a análise de diversos registos, podemos afirmar que as formas de comunicação entre as diversas estruturas do Agrupamento e a comunidade escolar estão consolidadas, sendo o recurso às tecnologias digitais, nomeadamente o e-mail institucional, uma forma rápida e económica de partilhar documentos e informações. Desta forma, foram cumpridas as metas previstas: aumentar a divulgação de atividades do PAA na página do AEGS; aumentar o conhecimento da oferta educativa e o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento junto da comunidade. Foi, ainda, cumprido o aumento do número de notícias publicadas, anualmente, nos jornais locais e regionais e intensificada e diversificada a afixação de informação nos placards existentes em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento. A meta que previa

manter, semanalmente, atualizado o portal do Agrupamento foi parcialmente cumprida, tendo em conta que nem sempre se verificou esta periodicidade.

PROPOSTAS DE MELHORIA

De forma a aproveitar, ao máximo, os recursos que a página do Agrupamento disponibiliza, é fundamental renovar o parque informático existente (hardware e rede), que se encontra obsoleto.

CONCLUSÃO

Ao longo deste documento, procedeu-se a uma análise detalhada da consecução do Projeto Educativo do AEGS, no encerramento da sua vigência.

Desta análise, concluiu-se terem tido um amplo sucesso de concretização os objetivos estratégicos, no que concerne às metas definidas e à implementação bem-sucedida das ações previstas, tendo havido melhorias significativas em quase todas as vertentes.

Assim sendo, a equipa de avaliação considera que o **Projeto Educativo** do AEGS **Aprender Mais e Ser Mais** cumpriu a sua **Missão**, contribuindo para os objetivos educacionais (ao nível das aprendizagens, dos valores e das atitudes) propostos para a sua comunidade escolar e que, simultaneamente, refletiu as reais preocupações e necessidades da comunidade educativa em que se insere.

A análise dos dados recolhidos permite afirmar que, de um modo geral, existe o reconhecimento do bom funcionamento do Agrupamento, nomeadamente no que se refere ao clima de escola, à qualidade dos serviços prestados e à grande evolução dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos, potenciando melhores aprendizagens, aumentando a qualidade do sucesso e promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e cívicas.

A encerrar este documento, registam-se, em síntese, os principais pontos fortes e as sugestões de melhoria, no intuito de contribuir para o diagnóstico estratégico do novo Projeto Educativo – o qual, radicando-se no conhecimento da comunidade que serve, nos sucessos alcançados e nas necessidades identificadas, perspetive um horizonte de continuidade e aprofundamento das reconhecidas boas práticas e almeje uma nova e mais audaz Missão.

Pontos fortes

- A clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação do Agrupamento.

- A relevância das opções curriculares constantes dos documentos do Agrupamento para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias.
- A priorização do investimento na formação dos alunos, enquanto cidadãos, valorizando não só as competências e as capacidades, mas, também, as atitudes e os valores, dando cabal cumprimento ao lema do Projeto Educativo cuja vigência se encerra: Aprender Mais e Ser Mais.
- O desenvolvimento, com amplo sucesso local e nacional, do Projeto de Autonomia de Flexibilidade Curricular, desafiando a Comunidade Escolar a sair da sua zona de conforto para experienciar novas formas de promover melhores aprendizagens e promovendo, na comunidade escolar e educativa, a apropriação de uma nova imagem do Agrupamento.
- O maior envolvimento do Agrupamento com a comunidade local, ao nível do conhecimento da sua realidade, do seu património e dos seus valores, realizado de uma forma experienciada, através de ações de elevada visibilidade, como a iniciativa “A escola sai à Rua”, e com repercussões ao nível de uma cidadania participada e comprometida, na busca de soluções para problemas concretos e prementes, como foi o caso do Projeto de Prevenção de Incêndios e Proteção da Floresta.
- O esforço da comunidade docente para dar cumprimento a uma escola verdadeiramente inclusiva, gerando respostas diversificadas com vista à adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, com efeitos positivos nos resultados escolares e no seu bem-estar.
- O aumento substancial de práticas docentes colaborativas e de articulação curricular com impacto nas aprendizagens e nos resultados dos alunos.
- A concretização de uma Escola recetiva às opiniões e à colaboração da sua comunidade, num espaço aberto ao diálogo, em que alunos, famílias e parceiros locais se sentem participantes.

- O desenvolvimento do processo educativo orientado por valores de cidadania e de solidariedade com impacto positivo no comportamento dos alunos e no ambiente escolar.
- A gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos com vista a um desempenho eficiente e à satisfação dos envolvidos.
- O aprofundamento das práticas de análise dos resultados, de modo a permitir uma mais eficaz identificação das áreas de sucesso e insucesso e dos motivos explicativos internos e pertinentes, bem como a formulação de ações de melhoria para o sucesso escolar.
- A existência de respostas diversificadas com vista à adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, com efeitos positivos nos resultados escolares.
- A diversidade das MPSE, das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e dos apoios educativos no acompanhamento dos alunos.
- A diversidade de projetos e de parcerias de âmbito nacional e europeu.

Aspetos a melhorar

- Continuar a reforçar e a priorizar o investimento na formação dos alunos, enquanto cidadãos de quem se espera o exercício de uma verdadeira cidadania, incrementando, ainda mais, a valorização equitativa das competências e das capacidades mas, também, das atitudes e dos valores.
- Continuar a promover a articulação entre as propostas, os objetivos estratégicos e as áreas de ação do Agrupamento e a ênfase em atividades abertas à realidade do meio local, comprometendo os alunos com a sua comunidade.
- Continuar a promover o desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos.
- Aprofundar e sistematizar os planos de trabalho de grupo/turma com o intuito de retratar a especificidade de cada grupo ou turma, aferir as suas dificuldades e

potencialidades e planificar as respetivas atividades curriculares e extracurriculares de forma mais ajustada.

- Generalizar o trabalho colaborativo e de pares, designadamente a coadjuvação e o desenvolvimento de DAC, possibilitando a identificação e divulgação de boas práticas e a reflexão sistemática sobre a eficácia das medidas e estratégias implementadas.
- Rentabilizar a utilização de recursos educativos diversificados (Bibliotecas Escolares, Salas do Futuro, Salas TIC, Ateliers de Aprendizagem).
- Priorizar o investimento na potenciação do Atelier de Aprendizagem melhorando a resposta a necessidades específicas dos alunos, no que diz respeito a trabalhos de grupo, trabalhos de pesquisa, apoio em diferentes disciplinas.
- Efetuar obras de requalificação das instalações desportivas.
- Modernizar os equipamentos tecnológicos e a rede digital, adequando-os às atuais exigências pedagógicas.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, em 16 de outubro de 2019

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 25 de novembro de 2019